

Mestrado em Enfermagem Comunitária

Sara Santana Teles de Vasconcelos

A LITERACIA EM SAÚDE DAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS

set | 2022

GUARDA
POLI
TÉCNICO



**POLI
TÉCNICO
GUARDA**

Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária

**A LITERACIA EM SAÚDE DAS FAMÍLIAS
MONOPARENTAIS**

Sara Santana Teles de Vasconcelos

Guarda

2022

POLI
TÉCNICO
GUARDA

Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária

**A LITERACIA EM SAÚDE DAS FAMÍLIAS
MONOPARENTAIS**

Dissertação para obtenção do
grau de Mestre em Enfermagem Comunitária

Sara Santana Teles de Vasconcelos

Orientador: Professora Inês Alexandra Dias Fonseca
Coorientador: Professora Doutora Maria Henriqueta Figueiredo

Guarda
2022

*“O que impede de saber não são nem o tempo nem a inteligência, mas somente a falta de
curiosidade.”*

Agostinho da Silva

AGRADECIMENTOS

Para a concretização deste trabalho individual, foi essencial o apoio de vários intervenientes, aos quais gostaria de deixar, por escrito, o meu agradecimento.

Começo por agradecer, desde já, à Orientadora Professora Inês Fonseca e à Coorientadora Professora Doutora Maria Henriqueta Figueiredo pelas suas sugestões e críticas construtivas que me ajudaram a elaborar e a melhorar este trabalho de investigação.

À minha família pelo apoio dado e pelas ausências e impaciências que suportaram.

Aos colegas de trabalho que sempre demonstraram o seu apoio e disponibilidade nos momentos em que precisei.

Às famílias que despenderam do seu tempo para responderem ao questionário, possibilitando a realização deste trabalho.

A todas as outras pessoas e entidades que, de forma direta ou indireta, fizeram parte desta etapa.

A todos, obrigada, pois só assim foi possível concretizar este objetivo pessoal e profissional.

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

% - Percentagem

DP – Desvio padrão

et al. – E outros

p – valor de prova

r - Coeficiente de correlação de *Pearson*

α – Coeficiente Alfa

\bar{x} – Média

Vs – Versus

LISTA DE SIGLAS

CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DGS - Direção-Geral da Saúde

ESS – Escola Superior de Saúde

FACES - *Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scale*

HLS-EU - *European Health Literacy Survey*

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

ILS-PT - Inquérito sobre Literacia em Saúde realizado em Portugal

ICN - *International Council of Nurses*

MDAIF - Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar

OMS – Organização Mundial da Saúde

OE – Ordem dos Enfermeiros

SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*

WHO – *World Health Organization*

RESUMO

A família monoparental, constituída por um só cônjuge e seus filhos, os quais podem ter diversas idades, é uma das estruturas familiares que têm vindo a aumentar nas últimas décadas, quer a nível internacional quer a nível nacional.

O estudo ILS-PT (Inquérito sobre Literacia em Saúde realizado em Portugal) identificou grupos muito vulneráveis no campo da Literacia em Saúde na população portuguesa, nomeadamente pessoas com uma autoperceção de saúde baixa. Sendo a família promotora da saúde dos seus membros, assume um papel primordial no processo de promoção da Literacia em Saúde. Por seu lado, a literatura internacional identifica as famílias monoparentais como sendo um grupo vulnerável, com autoperceção de saúde baixa.

Este estudo tem como finalidade conhecer o nível de Literacia em Saúde das famílias monoparentais de forma a direcionar e alinhar as iniciativas e intervenções de promoção da Literacia em Saúde para esta tipologia familiar. Os objetivos definidos para este estudo foram: identificar as características sociodemográficas das famílias monoparentais; avaliar o nível de Literacia em Saúde das famílias monoparentais; identificar a relação que existe entre o nível de Literacia em Saúde e a autoperceção de saúde das famílias monoparentais; verificar se existente relação entre o nível de Literacia em Saúde e as características sócio-demográficas.

É um estudo de natureza quantitativa, descritivo-correlacional, transversal, realizado numa amostra selecionada por um método não probabilístico – amostra por rede. A amostra é constituída por 108 famílias monoparentais, maioritariamente do sexo feminino (88%), com uma média de idades de 42,1 (\pm 6.6). A recolha de dados foi realizada através do preenchimento de um questionário *online*, constituído pelos dados sociodemográficos e familiares da amostra, pelo questionário da autoperceção de saúde e pelo Questionário Europeu de Literacia para a Saúde - HLS-EU-PT.

Os resultados sugerem: que a idade se correlaciona significativamente com o índice global de Literacia em Saúde, concluindo que indivíduos mais idosos tendem a ter menores níveis globais de Literacia em Saúde; os indivíduos com formação de mestrado são os que possuem maior nível de literacia em saúde; os indivíduos de nível sócio-económico baixo são os que possuem níveis médios de literacia em saúde mais elevados; os progenitores com 3 filhos são os que apresentam menor índice de literacia global e em cada dimensão. Testou-se ainda uma possível relação entre a Literacia em Saúde e a autoperceção de saúde e verificou-se que os níveis de literacia mais elevados são apresentados por indivíduos com uma perceção de saúde “muito boa” ou “ótima”.

Os dados obtidos relativamente ao sexo, local de residência, possível relação da causa de monoparentalidade com a literacia em saúde, e a relação da intencionalidade de alterar a condição de monoparentalidade, não tiveram significado estatístico.

Com este estudo foi possível delinear algumas linhas orientadoras que possam ser usadas em programas de promoção da Literacia em Saúde, de forma a dar resposta às necessidades emergentes do grupo vulnerável estudado.

Palavras-Chave: Literacia em Saúde, Famílias Monoparentais, Autoperceção de Saúde, Enfermeiro de Família, Saúde Familiar

ABSTRACT

Single-parent family consists of a single spouse and their children, who can be of different ages. These are one of the family structures that have been increasing in recent decades, both international and nationally.

The ILS-PT study (Survey on Health Literacy carried out in Portugal) identified very vulnerable groups in the field of health literacy in the Portuguese population, namely people with a low self-perception of health. As family promote the health of its members, it plays a key role in the process of promoting health literacy. On other hand, the international literature identifies single-parent families as a vulnerable group with a low self-perception of health.

This study aims to know the level of health literacy of single-parent families to direct and align initiatives and interventions to promote health literacy for this family typology.

The objectives defined for this study were to identify the sociodemographic characteristics of single-parent families; to assess their level of health literacy; to identify the relationship between the level of health literacy and their self-perception of health; to verify if there is a relationship between the level of health literacy and their sociodemographic characteristics.

This is a quantitative, descriptive-correlational, cross-sectional study carried out on a sample selected by a non-probabilistic method – network sampling.

The sample consists of 108 single-parent families, mostly female (88%), with an average age of 42.1 (\pm 6.6). Data was retrieved through the application of an online questionnaire, consisting of sociodemographic and family-related data, self-perception questionnaire and the European Health Literacy Questionnaire - HLS-EU-PT.

The results suggest that age is significantly correlated with the global index of health literacy, concluding that older individuals tend to have lower global levels of health literacy; individuals with a master's degree are those with the highest level of health literacy; “lower class” individuals have higher average levels of health literacy; parents with 3 healthy children had the lowest literacy rate overall and in each dimension. A possible relationship between health literacy and self-perception of health was also tested – individuals with a “very good” or “excellent” health perception have the highest levels of literacy.

The data obtained regarding sex, place of residence, possible relationship between the cause of single parenthood and health literacy, and the relationship between the intention to change the condition of single parenthood, did not have statistical significance.

This study outlines some guidelines that can be used in health literacy promotion programs to address the emerging needs of the vulnerable group studied.

Keywords (MESH): Health Literacy, Single-Parent Family, Self-perception of health, Family Nursing, Family Health

ÍNDICE DE FIGURAS

	Pág.
Figura 1 - Determinantes da Literacia em Saúde.....	31
Figura 2 - Modelo Teórico Health Literacy Survey.....	34
Figura 3 - Matriz que relaciona as quatro dimensões de literacia em saúde com três domínios.....	35

ÍNDICE DE TABELAS

Pág.

Tabela 1 - Distribuição percentual dos inquiridos segundo as variáveis sociodemográficas.....	56
Tabela 2 - Distribuição dos inquiridos segundo a percepção da intencionalidade de alterar a condição de monoparentalidade.....	58
Tabela 3 - Distribuição percentual dos inquiridos segundo o número de filhos.....	58
Tabela 4 - Distribuição dos inquiridos segundo a modalidade de exercício das responsabilidades parentais.....	59
Tabela 5 - Alfa de Cronbach da literacia em geral e dos seus subíndices.....	60
Tabela 6 - Distribuição percentual dos inquiridos pelas respostas ao Questionário Europeu de Literacia em Saúde.....	61
Tabela 7 - Nível de literacia global e por dimensão.....	63
Tabela 8 - Normalidade da distribuição nas dimensões do Questionário Europeu de Literacia em Saúde.....	64
Tabela 9 - Correlação de Spearman para diferenças nos níveis de Literacia em Saúde dos inquiridos, em função da idade.....	65
Tabela 10 - Teste U de Mann-Whitney para diferenças nos níveis de Literacia em Saúde dos inquiridos, em função do sexo.....	65
Tabela 11 - Teste U de Mann-Whitney para diferenças na Literacia em Saúde em função do local de residência.....	66
Tabela 12 - Teste de <i>Kruskal-Wallis</i> para diferenças na Literacia em Saúde função das habilitações académicas.....	67
Tabela 13 - Teste de <i>Kruskal-Wallis</i> para diferenças na Literacia em Saúde função da notação social.....	68
Tabela 14 - Teste de <i>Kruskal-Wallis</i> para diferenças na Literacia em Saúde função da causa de monoparentalidade.....	68
Tabela 15 - Teste de <i>Kruskal-Wallis</i> para diferenças na Literacia em Saúde em função da intenção de alterar a monoparentalidade.....	69
Tabela 16 - Teste de <i>Kruskal-Wallis</i> para diferenças na Literacia em Saúde em função do número de filhos.....	69
Tabela 17- teste U de <i>Mann-Whitney</i> para diferenças na Literacia em Saúde em função da modalidade de exercício das responsabilidades parentais.....	70
Tabela 18 - Teste <i>Kruskal-Wallis</i> . para diferenças na Literacia em Saúde em função da autopercepção da saúde.....	70

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pág.
Gráfico 1 - Causa de monoparentalidade.....	57
Gráfico 2 - Distribuição dos inquiridos segundo a autoperceção da saúde antes e depois e depois da condição de monoparentalidade.....	59
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos inquiridos segundo o nível de literacia em saúde.....	64

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO.....	23
PARTE I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	27
1 - A LITERACIA EM SAÚDE.....	27
1.1 - CONCEITO DE LITERACIA.....	27
1.2 - IMPORTÂNCIA DA LITERACIA EM SAÚDE.....	29
1.3 - LITERACIA EM SAÚDE EM PORTUGAL.....	31
1.4 - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LITERACIA EM SAÚDE – HEALTH LITERACY SURVEY IN PORTUGUESE (HLS-EU-PT)	33
1.5 - LITERACIA EM SAÚDE NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS.....	35
1.6 - AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE.....	36
1.7 - O PAPEL DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAUDE.....	38
2 - MONOPARENTALIDADE: UMA NOVA REALIDADE EM PORTUGAL.....	41
3 - MODELO DINÂMICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR COMO REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	45
4 - O PAPEL DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA NA ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR.....	47
PARTE II – ESTUDO EMPIRICO.....	49
1 – METODOLOGIA.....	49
1.1 - FINALIDADE E OBJETIVOS DO ESTUDO.....	49
1.2 - TIPO DE ESTUDO.....	50
1.3 - POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	51
1.4 – VARIÁVEIS.....	52
1.5 - INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS.....	52
1.6 - PROCEDIMENTO DE RECOLHA DE DADOS.....	53
1.7 - CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	54
2 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	55
2.1 - ANÁLISE DESCRITIVA.....	55
2.2 - ANÁLISE INFERENCIAL.....	64
3 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	72
CONCLUSÃO.....	76
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80
APÊNDICES.....	85

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS.....	86
APÊNDICE B – CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO.....	91
APÊNDICE C – PEDIDO DE PARECER À COMISSÃO DE ÉTICA	93
ANEXOS	94
ANEXO 1 – AUTORIZAÇÃO PARA A APLICAÇÃO PORTUGUESA DO QUESTIONÁRIO EUROPEU DE LITERACIA PARA A SAÚDE.....	97